



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos
Trabalhadores da Saúde**

Construindo Saberes: Refletindo Práticas, Natal/RN

Maria da Assunção Régis

**Natal/RN
Agosto/2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Centro de Formação para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza (CEFOPE) foi criado em 01/02/1984, através do Decreto Lei nº 8.861. Pertence à estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte e compõe a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET/SUS). O CEFOPE tem como missão institucional:

Contribuir para a ordenação da educação profissional em saúde, através da formação inicial, continuada e técnica de nível médio, visando o desenvolvimento integral do cidadão e a qualidade da assistência prestada a e população (RIO GRANDE DO NORTE, 2010, p. 29).

Embora o CEFOPE venha desenvolvendo ações em educação profissional e permanente para trabalhadores de nível médio do SUS do RN, nos diversos níveis de atenção a saúde, tem se observado uma lacuna significativa no tocante as ações de educação profissional e permanente voltadas para seus trabalhadores de nível médio, que atuam nos diversos setores dessa escola, em especial os trabalhadores que desenvolvem suas atividades na secretaria escolar. Frente a esse diagnóstico, o CEFOPE ofertará a esses trabalhadores processos de educação permanente, por compreender o trabalhador enquanto sujeito social é capaz de transformar suas práticas, através de aprendizagens significativas, a partir da problematização do seu processo de trabalho (BRASIL, 2006).

Partindo da concepção de que as ações voltadas para saúde dos trabalhadores e a organização das estruturas de trabalho contam com os próprios trabalhadores, protagonistas dessas mudanças, em especial no que se refere à prevenção de riscos e agravos à saúde relacionados ao trabalho, a melhoria das condições de vida e ambientes de trabalho saudável, é imprescindível a participação ativa dos mesmos (BRASIL, 2006).

Nessa perspectiva, a Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde, através de suas diretrizes e princípios vem contribuir de forma significativa para mudanças de paradigmas cristalizados há décadas, com o propósito de promover a participação, divisão e organização do processo de trabalho, visando o crescimento pessoal e profissional, bem como, o fortalecimento coletivo dos trabalhadores do SUS.

2 OBJETIVOS

Geral

- Oportunizar ações de educação permanente para os trabalhadores de nível médio da secretaria escolar, potencializando saberes e experiências, com vista a mudanças no processo de trabalho.

Específicos

- Promover oportunidades de mudanças no processo de trabalho desses trabalhadores, para que estes interajam de forma ativa na estrutura organizacional/gerencial no espaço de trabalho;
- Incentivar a implantação de ações de educação permanente de forma sistemática, de modo que os demais trabalhadores sejam contemplados com processos educativos; e
- Contribuir na estruturação e fortalecimento do núcleo de recursos humanos do CEFOPE, promovendo processos de educação permanente.

3. PLANO DE AÇÃO

As atividades pertinentes ao processo de educação permanente a serem ofertadas aos trabalhadores de nível médio da escola contarão com a participação dos seguintes atores sociais: profissionais da equipe técnica e do apoio institucional, implicados com o curso Gestão das Condições de Trabalho e da Saúde dos Trabalhadores da Saúde, além de técnicos do Núcleo de Recursos Humanos.

As atividades serão desenvolvidas em etapas, descritas a seguir:

- Reuniões com gestores, núcleo de recursos humanos e trabalhadores envolvidos;
- Levantamento de diagnóstico e consolidação da necessidade de capacitação na Secretaria Escolar (temas);
- Organização do material da proposta didática para capacitação pedagógica;
- Operacionalização e avaliação da capacitação; e
- Reconstrução da proposta didática para novos processos.

4. CRONOGRAMA

2012	Set	Out	Nov
Reunião com a gestão, trabalhadores da secretaria escolar e núcleo de recursos humanos para explicar os objetivos da capacitação	X		
Reunião com técnicos do setor de informática para construção dos questionários a serem aplicados na secretaria escolar		X	
Aplicação dos questionários		X	
Consolidação dos dados e formulação do diagnóstico dos temas a serem trabalhados na capacitação			X

2013	Mar	Abr	Mai	Jun
Elaboração do material didático para capacitação	X			
Pactuação com os trabalhadores da SE, a data e horário da capacitação		X		
Execução e avaliação da capacitação			X	
Reunião com a gestão e núcleo de recursos humanos para reestruturação da proposta de capacitação visando sua aplicação em outros setores				X

5. INVESTIMENTO

Serviços (Terceirizados)	Valor unitário	Valor total
Serviços Gráficos (apostilhas)	25,00	275,00
Consultoria (Gestão Escolar)	1.500,00	1.500,00
Valor total: R\$ 1.775,00		
Material Permanente	Valor unitário	Valor total
Filmadora	840,00	840,00
Impressora	450,00	450,00
Tela	210,00	210,00
Notebook	2.000,00	2.000,00
Estabilizador	340,00	340,00
Valor total: R\$ 3.840,00		
Material de Consumo	Valor unitário	Valor total
Papel A4	18,00	54,00
Caneta	3,00	45,00
Pasta com elástico	3,50	52,50
Pincel para quadro branco	15,00	90,00
Valor total: R\$241,00		
Total Geral: R\$5.855,00		
OBSERVAÇÃO: a Capacitação será executada na sede da escola, portanto não haverá custos com espaços de salas de aulas e auditório. O material descartável e o lanche será disponibilizado pela escola.		

6. AVALIAÇÃO

Na concepção transformadora da educação, a avaliação deve estar voltada para o desenvolvimento da consciência crítica, para a emancipação e para a autoavaliação. (HOFFMANN, 1993, p. 19)

Portanto, espera-se que os trabalhadores participando de processos de educação permanente, reelaborando seu processo de trabalho, construindo e ressignificando saberes, refletindo suas experiências, passem a intervir e agir com autonomia, para as mudanças necessárias aos desafios pessoais e profissionais, impostos na sociedade contemporânea.

7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. A.; LIMA, C. R. (Orgs.). **Gestão das condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores da saúde**: caderno de textos. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2012.

ASSUNÇÃO, A. A.; LIMA, C. R. (Orgs.). **Gestão das condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores da saúde**: caderno de estudos. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador**: manual de gestão e gerenciamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. **O território e a vigilância em saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/EPSJV/PROFORMAR, 2004. 80 p. v. 3 (Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde, 3).

GOMEZ, Carlos Minayo; MACHADO, Jorge Mesquita Huet; PENA, Paulo Gilvane Lopes (Orgs.) **Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio**: uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Educação e Realidade Revistas e Livros, 1993.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Saúde Pública. Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza/CEFOPE. **Projeto Político Pedagógico**. Natal: CEFOPE, 2010.

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Saúde Pública. Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr. Manoel da Costa Souza/CEFOPE. **Regimento Escolar**. Natal: CEFOPE, 2010.